



B0177

**PREVALÊNCIA DE HEPATITE B E TRANSMISSÃO VERTICAL EM GESTANTES NO CAISM ENTRE 2000 E 2012, COM ENFOQUE NAS REPLICADORAS VIRAIS**

KAREN HIROMI MORI (Bolsista PIBIC/CNPq) e Profa. Dra. HELAINE MARIA BESTETI PIRES (Orientadora), Faculdade de Ciências Médicas - FCM, UNICAMP

A hepatite B é uma doença com elevada prevalência mundial, principalmente no Brasil, sendo um grande problema na saúde pública atualmente. Existe a possibilidade de transmissão vertical, quando ocorre a passagem do vírus da mãe infectada para o filho. Existem marcadores sorológicos importantes para a detecção da doença, como o antígeno HbsAg e o HbeAg. Nas mães que são HbsAg positivo, há a chance de 20% de passagem do vírus HBV para a prole, entretanto, se ela for replicadora viral, essa chance aumenta de 20% para 80%. Devido a isso, existe uma preocupação especial com as mães HbsAg positivo. Este estudo tem como objetivo analisar as gestantes positivas para HbsAg, tendo em vista a ocorrência de transmissão vertical e analisar a evolução neonatal nos casos de mães HbeAg positivas. Será realizado um estudo observacional retrospectivo, a partir da revisão de prontuários clínicos de pacientes do CAISM atendidas entre 2000 e 2012. Serão analisadas a evolução da gestação, características clínicas e epidemiológicas além da evolução neonatal e risco de transmissão vertical. Até o momento, foram analisados 14204 prontuários: 9466 gestantes tem sorologia negativa para hepatite B, 76 possuem sorologia positiva, 387 apresentam cicatriz sorológica e 4221 gestantes não realizaram a sorologia. Os dados obtidos até o momento equivalem com o esperado de pelo menos 1% de prevalência de hepatite B nas gestantes.

TRANSMISSÃO VERTICAL - HEPATITE B - REPLICADORA VIRAL